

contraponto

v. 12, n. 1, jan.-dez. 2023



dossiê

**Feições da independência no Brasil: entre negociações,
conflitos e novos agentes**

ISSN: 2236-6822

@ 2023 by Revista Contraponto (UFPI)

Direitos reservados.

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada com fins comerciais.

Projeto gráfico e diagramação

Ronyere Ferreira, Talyta Marjorie Lira Sousa

Capa

Ronyere Ferreira, Talyta Marjorie Lira Sousa

Revisão editorial

Johny Santana de Araújo; Ronyere Ferreira; Talyta Marjorie Lira Sousa

Revisão ortográfica

Os autores.



Reitor

Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

Vice-reitora

Prof. Dr. Viriato Campelo

Superintendente de Comunicação

Prof. Dra. Samantha Viana Castelo Branco Rocha Carvalho

Chefe do Departamento de História

Prof. Dr. João Paulo Charrone

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História do Brasil

Prof. Dr. Francisco Gleison da Costa Monteiro

Editor Chefe da Revista Contraponto

Prof. Dr. Johny Santana de Araújo

Editor Adjunto

Prof. Dr. Francisco Gleison da Costa Monteiro

Contraponto

Revista do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História do Brasil da Universidade Federal do Piauí

ISSN: 2236-6822

Equipe Editorial

Editor Chefe

Dr. Johny Santana de Araújo, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Editor Adjunto

Dr. Francisco Gleison da Costa Monteiro, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Conselho Editorial

Dr. Johny Santana de Araújo, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dr. Francisco Gleison da Costa Monteiro, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dra. Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dr. Francisco de Assis de Sousa Nascimento, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dr. Jaison Castro Silva, Instituto Federal do Piauí, Brasil

Dr. Marcelo de Sousa Neto, Universidade Estadual do Piauí, Brasil

Conselho Consultivo

Dra. Mônica Raisa Schpun, Université Paris Diderot, França

Dra. Estefania Knotz Cangucu Fraga, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Dra. María Liliana da Orden, Universidad Nacional de Mar del Plata, Argentina

Dra. Maria da Conceição Pereira Ramos, Universidade do Porto, Portugal

Dra. Natália Ramos, Universidade Aberta de Lisboa, Portugal

Dr. Juan Manuel Saldivar Arellano, Chile

Dra. Amarela Varela Huerta, Universidad Autónoma de la Ciudad de México.

Dr. Arno Wehling, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro - IHGB, Brasil

Dra. Yvone Dias Avelino, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Dra. Hebe Matos, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Dr. Denilson Botelho, Universidade Federal de São Paulo, Brasil

Dr. Jaime Rodrigues, Universidade Federal de São Paulo, Brasil

Dr. Marcelo de Melo Rangel, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Dr. Mário Maestri, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Dra. Valéria Regina Zanetti, Universidade do Vale do Paraíba, Brasil

Dr. Adelmir Fiabani, Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil

Dra. Regina Helena Martins de Faria, Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Dra. Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dr. Antônio Fonseca dos Santos Neto, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dra. Elizangela Barbosa Cardoso, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dr. Solimar Oliveira Lima, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dr. Paulo Augusto Tamanini, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Secretaria Executiva

Dr. Ronyere Ferreira, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dra. Talyta Marjorie Lira Sousa Nepomuceno, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Sumário

Dossiê - Feições da independência no Brasil: entre negociações, conflitos e novos agentes

Apresentação.....	7
<i>Fernando Martins</i>	
<i>João Paulo Peixoto Costa</i>	
<i>Ana Sara Ribeiro Parente Cortez Irffi</i>	
Novos horizontes investigativos sobre o processo da independência do Brasil: estudos comparativos de fontes manuscritas do período de 1823.....	9
<i>Denise G. Porto</i>	
Atendendo às qualidades, merecimentos e serviços que concorrem nos oficiais do exército nacional e real: os governadores das armas do Brasil (1821-1823).....	26
<i>João Paulo de Barros Silva</i>	
“Prestar o seu serviço a bem da santa causa da nossa independência”: a província do Piauí no processo de emancipação política do Brasil 1821-1823.....	41
<i>Gracivalda Matos Albano Lima</i>	
<i>Johny Santana de Araújo</i>	
Caminhos interpretativos: um balanço da historiografia clássica sobre independências na província do Piauí.....	58
<i>Luís Carlos Albano Duarte Sousa</i>	
Da América Espanhola à Portuguesa: aspectos políticos e administrativos do estado cisplatino oriental no contexto das independências.....	76
<i>Fábio Ferreira</i>	
A escrita instituinte de Abdias Neves sobre as lutas pela independência no Piauí em <i>A guerra do Fidié</i>	97
<i>Teresinha Queiroz</i>	
<i>Rodrigo Thadeu Paiva Dias</i>	

“Dividir para enfraquecer, e enfraquecer para governar”: a primeira legislatura no Maranhão e a interlocução entre a imprensa da província e a do Rio de Janeiro (1826 -1829).....	109
Roni César Andrade de Araújo	

Artigos livres

Amauri Pamplona, o quadrista perdido.....	130
<i>Bernardo Aurélio de Andrade Oliveira</i>	

Perspectivas geopolíticas da forma do complexo industrial militar soviético durante a Guerra Fria (1945–1991).....	164
<i>Felipe Rodrigues de Camargo</i>	

“Reinão as moléstias endêmicas”: a incidência de febres nas regiões beiradeiras de Teresina (1852-1900).....	175
<i>Danielle Filgueiras Santos</i>	
<i>Joseanne Zingleara Soares Marinho</i>	

Escravidados, ingênuos e batismos em Teresina (1871-1880).....	191
<i>Talyta Marjorie Lira Sousa</i>	

Desencontros professorais do pedagogo(a) no início da carreira docente na perspectiva socialmente construída em torno da feminização do magistério.....	208
<i>Thayná Guedes Assunção Martins</i>	
<i>Mary Gracy e Silva Lima</i>	

Teatro e relações matrimoniais: <i>Astúcia de mulher</i> , de Jônatas Batista.....	224
<i>Ronyere Ferreira</i>	

A importância da filosofia da linguagem para os dias atuais.....	236
<i>Ricardo de Moura Borges</i>	

Livro didático e tecnologias digitais: uma análise das coleções de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do Novo Ensino Médio.....	250
<i>Márcio Douglas de Carvalho e Silva</i>	

APRESENTAÇÃO

“Feições da independência no Brasil: entre negociações, conflitos e novos agentes”

As comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil renderam uma pujante produção historiográfica sobre o tema. Impulsionadas pelas obras audiovisuais, matérias jornalísticas, pelos incontáveis eventos públicos e acadêmicos espalhados pelo país e pela efervescência editorial, as pesquisas ganharam enorme visibilidade e reverberação. Em igual medida, os/as especialistas na área passaram a ser mais requisitados do que nunca. Como efeito, antigos temas, personagens e documentos foram relidos e analisados com novo vigor e amadurecimento. Na verdade, esse processo iniciou ainda em 2021, com os 200 anos da instalação das Cortes de Lisboa, e segue ativo ainda hoje, em 2024, quando comemoramos o bicentenário da Confederação do Equador e da primeira Constituição do império.

Com isso, é possível observar que a independência do Brasil, ocorrida há 200 anos atrás, não se deu por um único ato, conduzido por poucas pessoas em um lugar restrito. Tratava-se muito mais de um processo, tão complexo como o próprio país que dele nasceu e cujas nuances, dilemas e expectativas divergentes passam a ser cada vez mais conhecidas hoje, nesse contexto de rememoração. A própria expansão dos programas de pós-graduação pelo território nacional contribuiu decisivamente para que vejamos cada vez mais novas problematizações, perguntas e pesquisas sobre outros acontecimentos, grupos sociais e projetos que também compuseram e formataram a independência do Brasil. Além da revisita a temas, personagens e documentos tradicionais, novas fontes vêm ampliando o espectro de peças que formou o mosaico do nascente Império do Brasil.

O dossiê que ora apresentamos é exemplar nesse sentido: aqui se reúnem reflexões que comprovam a insuficiência de explicarmos a emancipação brasileira apenas a partir dos grandes centros políticos e econômicos, tendo em vista que, da Cisplatina ao Piauí e Maranhão, dinâmicas particulares fizeram parte da tecitura do Estado-nação. Imprensa, legislatura e militarização, temas aparentemente batidos, ganham contornos renovados a partir de olhares

sofisticados e de lugares tidos como periféricos da produção acadêmica e dos acontecimentos mais “famosos”. Também se investe na reflexão historiográfica e documental, contribuindo para a revisão teórica e metodológica das pesquisas, em alusão ao contexto convidativo a balanços da produção consagrada e das novas empreitadas.

Fernando Martins
João Paulo Peixoto Costa
Ana Sara Ribeiro Parente Cortez Irfi
(organizadores)